

Roberta Scalzilli Silva

**ULTRAVULNERABILIDADE
NA ERA DA INTERNET DOS CORPOS**

**Instrumentos para proteção dos direitos fundamentais
diante da manipulação e controle algorítmico**



livraria //
DO ADVOGADO
// *editora*

Porto Alegre, 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586u Silva, Roberta Scalzilli.

Ultravulnerabilidade na era da internet dos corpos : instrumentos para proteção dos direitos fundamentais diante da manipulação e controle algorítmico / Roberta Scalzilli Silva. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2023.

230 p. ; 25 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-86017-95-3

1. Direitos fundamentais - Proteção. 2. Internet dos corpos. 3. Tecnologia - Vulnerabilidade. 4. Assédio de consumo. 5. Ética. 6. Direitos dos consumidores. 7. Controle social. I. Título.

CDU 342.7:004.738.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Direitos fundamentais : Proteção : Internet 342.7:004.738.5

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo CRB 8/10213)

Sumário

Introdução.....	17
Parte I	
1. Manipulação e controle social em um mundo impulsionado pela tecnologia: considerações sobre o impacto do desenvolvimento tecnológico nos direitos fundamentais e na maximização da vulnerabilidade humana.....	23
1.1. O assédio de consumo: a influência das mídias como forças culturais.....	33
1.1.1. Da sedução ao cativo: o avanço exponencial das tecnologias que conectam humanos à internet e os riscos futuros.....	46
1.1.2. Vigiar para controlar: a sociedade controlada por dispositivos de segurança.....	63
1.2. A internet dos corpos como mecanismo de controle social.....	70
1.2.1. Dos dispositivos implantáveis à normalização do transumanismo.....	88
1.2.2. Potencial benéfico e prejudicial do uso de microchips e da interface cérebro máquina.....	118
1.2.3. A experiência da União Europeia, dos Estados Unidos e da China na criação de um <i>design</i> algorítmico confiável: perspectivas para regulamentação no Brasil.....	130
Parte II	
2. Arquitetura qualificada para o desenvolvimento tecnológico de <i>interface</i> humana.....	143
2.1. A perseguida eficiência e o surgimento da era dos ciberconsumidores.....	144
2.2. Reflexos da crise de sentido e da vulnerabilidade de identidade.....	147
2.3. Teoria da tutela qualificada do consumidor de tecnologia e da pessoa humana: ecossistema de fortalecimento humano nas relações tecnológicas.....	155
2.3.1. Estratégias extrajurídicas de preservação humana e fortalecimento do consumidor para contenção dos efeitos manipulatórios advindos do uso da internet dos corpos.....	156
2.3.2. Protagonismo humano contra a manipulação e o controle tecnológico: a construção de uma concepção desenvolvida, humanizada e constitucional do consumo no Brasil do futuro.....	166
2.4. Mecanismos ético-jurídicos harmonizadores das experiências humanas com a máquina.....	173
2.4.1. A norma jurídica interna baseada em riscos como armadura da ultravulnerabilidade psicofísica.....	202
2.4.2. Parâmetros jurídicos atuais para uma norma internacional de proteção à pessoa humana contra o risco tecnológico.....	210
Conclusão.....	217
Referências.....	221